

# NOTÍCIAS DE MONTE REDONDO



ORGÃO INFORMATIVO DA FREGUESIA DE MONTE REDONDO | MENSÁRIO LOCAL | ANO 1 | Nº4 | SETEMBRO 2010 | DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

## fesMonte

Feira de Gastronomia e Actividades Económicas de Monte Redondo



FOTO REPORTAGEM/pag.04

Bolsas para  
Universitários

FLASH/pag.02

Comemorações do  
Centenário da República

FLASH/pag.03

O Novo estatuto do  
Aluno

OPINIÃO/pag.10

Sugestões de Leitura

LAZER/pag.12

## Julho Divertido

FLASH/pags.06-07



## ENTREVISTA

/pags.06-07

**Sr. Ventura  
Barbeiro**



## Editorial

### FesMonte 2010

Aproveito a oportunidade para uma vez mais agradecer a todos aqueles que colaboraram com o executivo da Junta de Freguesia na organização e realização da Fesmonte, Feira de Gastronomia e Actividades Económicas de Monte Redondo. Superou todas as expectativas e foi o esforço conjunto das Associações, das Empresas e das Pessoas da freguesia ou freguesias vizinhas que proporcionou todo o sucesso do evento.

Quero aproveitar para pedir desculpa a todas as empresas e/ou pessoas que, eventualmente, não foram contactadas para patrocinar ou apoiar o evento. A organização de uma feira com esta dimensão requer inúmeros promenores e, porque não somos perfeitos, algumas situações poderão ter-nos escapado. Não foi garantidamente intencional, no entanto, não queria deixar de dar uma palavra amiga a quem possa ter-se sentido excluído.

Lamentamos que a Feira não tivesse um maior número de empresas, mas compreendemos as dificuldades que a maior delas nos manifestou. Serve este espaço, também, para lhes dar uma palavra de alento e força. Melhores dias virão e nessa altura estaremos cá, novamente, para acolher todos com a mesma vontade. Contamos com todos para a próxima edição.

Para terminar agradeço, também, a todos aqueles que me têm feito chegar elogios e críticas construtivas. Sem dúvida, que só assim poderemos vir a organizar um evento de uma forma ainda mais positiva.

Monte Redondo encheu. E disso temos de nos sentir orgulhosos. Como alguém me dizia no outro dia: “nem tudo foi perfeito, muito há que melhorar para uma próxima. Mas para quê recair unicamente nos pontos negativos se os positivos são, sem dúvida, relevantes?” Pegando na ideia de sua Exa. Sr. Governador Civil, os Velhos do Restelo continuarão o seu papel de destruidores de sonhos, mas a nossa vila tem todas as oportunidades para ir mais além. Vamos, então, lutar por isso.

A Presidente da Junta  
Céline Gaspar

## Assembleia de Freguesia Ordinária

No próximo dia 8 de Outubro de 2010 realizar-se-á uma Assembleia de Freguesia no salão nobre da sede da Junta de Freguesia de Monte Redondo.

Nesta assembleia o executivo apresentará um relatório da actividade do primeiro ano de mandato. Nela serão discutidos, também, diversos assuntos de interesse geral, nomeadamente, o futuro da Casa do Povo. Além disso, será posto à consideração dos membros da Assembleia uma proposta de protocolo para o projecto da Praça Central de Monte Redondo.

A ordem de trabalhos será afixada nos locais habituais a 1 de Outubro. O Presidente da Assembleia e o executivo da Junta de Freguesia apela à participação de todos os monteredondenses.

## Aprovações, autorizações, pareceres e licenciamentos na proximidade das Estradas Nacionais.

Devido ao aumento de situações abusivas e irregulares nas estradas da rede rodoviária, a EP – Estradas de Portugal, SA solicitou a colaboração da Junta de Freguesia, no sentido de informar os cidadãos e/ou empresas, da necessidade de licença, autorização, parecer ou aprovação dos mesmos, ao executar qualquer trabalho nas zonas confinantes com as estradas nacionais, nas seguintes situações:

- 1- Edifícios (construção, alteração, ampliação e mudança de uso);
- 2- Edifícios implantados em zona *non aedificandi* (ampliação);
- 3- Muros e vedações com e sem carácter

## Bolsas para Universitários

A Câmara Municipal de Leiria pretende apoiar os estudantes universitários através de bolsas (com número limitado de participações), compatíveis com outras bolsas que o aluno já esteja a usufruir na universidade. O valor participado é entregue anualmente e a informação sobre a candidatura à bolsa será colocado no “Jornal de Leiria” ou no “Região de Leiria” no mês de Novembro.

Foi publicado no Diário da República, 2.<sup>a</sup> série — N.º 179 de 14 de Setembro de 2010 que o projecto de Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo do Município de Leiria sofreu alterações introduzidas pela Lei n.º 5-A/2002 e que foi submetido a apreciação pública. Essas alterações serão afixadas nos lugares de estilo, a publicar em dois jornais regionais e ainda na página da Internet [www.cm-leiria.pt](http://www.cm-leiria.pt).

As condições de acesso à bolsa e outras informações poderão ser consultadas nesta edição do Diário da República, sendo que o prazo para apresentação das candidaturas decorrerá de 1 a 30 de Novembro.

Sandrina Carril

permanente;

- 4- Construção de acessos à estrada nacional;
- 5- Anúncios ou objectos de publicidade;
- 6- Ocupação temporária da zona da estrada;
- 7- Atravessamento no espaço aéreo da estrada;
- 8- Estabelecimento de balanças na zona da estrada;
- 9- Ocupação de subsolo da zona da estrada (infra-estruturas);
- 10- Estabelecimento ou ampliação de postos de combustível;
- 11- Ocupação da plataforma da estrada (provas desportivas, eventos culturais/religiosos e corte de trânsito).

Como informação adicional, informamos que a EP – Estradas de Portugal, SA, possui um novo serviço que permite aos utentes inserir e consultar processos de licenciamento através da internet, no endereço electrónico: <http://licenciamento.estradasdeportugal.pt/> permitindo deste modo a melhoria dos serviços prestados aos seus utentes.

Sandrina Carril

### FICHA TÉCNICA

Directora: Céline Gaspar; Directores Adjuntos: Lino Loureiro, Carlos Alberto Santos; Chefe de Redacção: Céline Gaspar; Redacção/Publicidade/Assinaturas e serviços administrativos: Rua Albano Alves Pereira nº3 - 2425-617 Monte Redondo LRA; Colaboradores: Adriana Rolo; Ana Carla Gomes; Dr.<sup>a</sup>. Carla Pinhal; Cátia Gomes; Divisão de Comunicação CML; Eliana Carvalho; Eliana Gomes; Dr. José Pedrosa Pacheco; Dr. Luís Peça; Sandrina Carril.  
Telefones: Tel. 244 685 328 - Fax: 244 684 747 - [jfmonteredondo@gmail.com](mailto:jfmonteredondo@gmail.com);  
Produção: Tonskentes Lda.; Composição: Cláudio Silva

## Plano Director Municipal

Em publicação no Diário da República, 2ª série – N.º. 156 de 12 de Agosto de 2010, o Presidente da Câmara Municipal de Leiria, Raúl Castro, tornou público que a Câmara Municipal de Leiria deliberou em 27 de Ju-

ho de 2010, a abertura do período de discussão pública da alteração ao Regulamento do Plano Director Municipal (PDM) de Leiria com a duração de 30 dias úteis, a contar do dia 19 de Agosto de 2010.

Durante o referido período, a proposta de alteração do PDM, o Relatório Ambiental, a acta de conferência de Serviços, a acta de Concertação e os demais pareceres emitidos estarão disponíveis para consultados interessados na Divisão de Planeamento, Ordenamento e Estratégia Territorial da Câmara

Municipal de Leiria ou no sítio da Internet [www.cm-leiria.pt](http://www.cm-leiria.pt).

Os interessados podem apresentar as suas reclamações, observações ou sugestões devidamente identificadas por correio registado para a morada – Largo do Município – 2414-006 Leiria ou por correio electrónico para o endereço: [cmleiria@cm-leiria.pt](mailto:cmleiria@cm-leiria.pt).

## Comemorações do Centenário da República em Monte Redondo

No próximo dia 5 de Outubro de 2010 comemoram-se os cem anos da República Portuguesa, um acontecimento político estrutural que contribuiu profundamente para definir a história do século XX em Portugal.

Assim, neste âmbito, a Junta de Freguesia, em parceria com outras entidades, decidiu marcar o dia com uma pequena programação.

As comemorações na freguesia iniciar-se-ão com o hastear da bandeira pela Filarmónica Nossa Senhora da Piedade, que

tocará, em uníssono com várias filarmónicas do país, o Hino Nacional, A Portuguesa. De seguida, o Dr. Acácio Sousa, Director do Arquivo Distrital dirigirá a “Conversa sobre a República”, onde nos esclarecerá de qual a importância deste acontecimento para o concelho de Leiria.

As comemorações realizar-se-ão pelas 10h, no Salão Nobre da Junta de Freguesia de Monte Redondo.

## Julho Divertido no Mariparque da Vieira



# 04 | REPORTAGEM

## fesMonte

Feira de Gastronomia e Actividades Económicas  
de Monte Redondo

### Inauguração da fesMonte



Presidente da Junta, Presidente da Câmara, Sr. Governador Civil



Assinatura do Protocolo com os Bombeiros Voluntários de Leiria



Sr. Vereador da Cultura

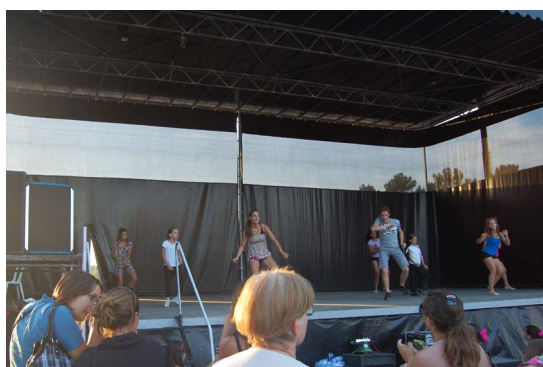
### Espectáculo de Trial 4x4



### Romana



### Escola de Dança Diogo Carvalho



## Colégio Dr. Luís Pereira da Costa

O Colégio Dr. Luís Pereira da Costa foi fundado em 1993 e insere-se, actualmente, no conjunto de Unidades Escolares que constitui o grupo GPS Educação e Formação. Está localizado em Monte Redondo, vila do norte do Concelho de Leiria, a cerca de 7 km da orla marítima. Serve uma área pedagógica constituída pelas freguesias de Coimbrão (1930 habitantes), Monte Redondo (4335 habitantes) e Bajouca (2015 habitantes).

O colégio é a única escola da sua área pedagógica a leccionar 2.º e 3.º Ciclos e Ensino Secundário (Cursos Científico-Humanísticos e Cursos Profissionais).

No sentido de desenvolver projectos e proporcionar a igualdade de oportunidades, o Colégio tem vindo a desenvolver um espectro de parcerias de âmbito distrital, nomeadamente com o *Instituto Politécnico de Leiria*, o *Jornal de Leiria* e com as empresas *Roca* e *Teleleiria*.

Ao longo dos últimos anos, o Colégio tem realizado diversos protocolos com as empresas da freguesia, nomeadamente no âmbito da formação em contexto de trabalho dos Cursos de Educação e Formação e dos Cursos Profissionais.

O Ensino Secundário constitui uma das áreas de excelência do Colégio Dr. Luís Pereira



da Costa. Na sua dupla vertente, prosseguimento de estudos (científico-humanísticos) e ensino profissional (cursos nas áreas da electrónica, automação, informática, gestão e apoio à infância). Este ensino possui um corpo docente forte, altamente especializado e competitivo. Esta excelência está consubstanciada nos resultados dos exames nacionais, na taxa de ingresso no ensino superior em licenciaturas de referência e na elevada taxa de empregabilidade.

A biblioteca escolar e as suas actividades são, também, uma área de excelência reconhecida com a sua entrada na Rede de

Bibliotecas Escolares.

A cultura da inclusão representa, também, uma área de excelência onde o colégio se destaca. Alunos com deficiência, de diferentes etnias ou nacionalidades, com problemas de inserção, económicos ou outros, são acolhidos sem qualquer tipo de discriminação e com enquadramento adequado à sua situação. No presente ano lectivo, a escola recebe 30 jovens de São Tomé e Príncipe, que irão frequentar um curso de ensino profissional durante três anos, para depois regressarem ao seu país de origem. Estes jovens irão fazer parte da comunidade de Monte Redondo.

O Projecto Eco-Escolas constitui um ponto forte, reconhecido pela atribuição ao colégio da **Bandeira Verde Eco-Escolas**. A participação do colégio neste projecto segue uma metodologia inspirada na Agenda 21 que de forma simplificada se enuncia em 7 passos: conselho eco-escolas; auditoria ambiental; plano de acção; monitorização/avaliação; trabalho curricular; divulgação à comunidade; eco-código.

O Colégio também dinamiza um conjunto de Academias e Projectos (Clube Europeu, Projecto Artéfixe, Projecto de Português, Projecto de Matemática, entre outros) que permitem aos alunos ocupar o seu tempo de forma lúdica e pedagógica, como é o caso da **Academia da Comunicação** que colabora com o *Jornal Notícias de Monte Redondo*.

A Festa de Natal, a Semana Cultural e a Gala de Finalistas constituem três eventos de excelência. Estes eventos envolvem a participação de alunos, pais e encarregados de educação e colaboradores do colégio.



## 06 ENTREVISTA

### SR. VENTURA – BARBEIRO

O Sr. Ventura Rodrigues Vieira representa uma das mais antigas profissões existentes em Monte Redondo. É conhecido por todos como o «Barbeiro» de Monte Redondo, tendo como missão não apenas tornar mais atraentes os clientes da sua Barbearia, mas também é o confidente e amigo de muitos que por lá passam e passaram ao longo de quase 70 anos. O Jornal «Notícias de Monte Redondo» foi entrevistá-lo para que os mais novos o possam conhecer melhor e para, de alguma forma, lhe prestar uma singela homenagem pelo seu contributo para a freguesia de Monte Redondo.

Dado o seu actual débil estado de saúde, com a colaboração do seu filho, Simão Vieira, escolhemos como cenário para esta entrevista uma esplanada na Praia de Pedrógão, numa agradável e quente tarde de Domingo.

**Notícias MR:** Sr. Ventura, pode contar-nos como, não sendo natural de Monte Redondo, se instalou nesta freguesia e a tomou como sua?

Nasci no dia 29 de Maio de 1928 numa freguesia denominada Boelhe, pertencente ao concelho de Penafiel. O meu padraсто veio trabalhar para a pedreira de Monte Redondo quando eu tinha 9 anos e trouxe a família com ele.

O meu pai tinha emigrado para o Brasil antes de eu nascer e a minha mãe casou com um primo, que era surdo-mudo devido a um susto que apanhou quando era criança e foi com a mãe ao rio num dia de tempestade. Um grande relâmpago reflectiu a sua luz nas águas do rio e ele nunca mais falou.

**Notícias MR:** Quando veio para Monte Redondo foi estudar?

Quando cheguei cá, fui para a 3.ª classe e depois tive de sair da escola para ir trabalhar com o meu padraсто para a pedreira. Aos 21 anos fui para a tropa e lá prossegui os meus estudos.

**Notícias MR:** Como é que as pessoas se divertiam nessa altura?

Em Monte Redondo havia cinema no Salão Paroquial em dias de festa e aos domingos. Quando havia filmes mais ousados, o Padre punha a mão em frente ao projector como se tivesse faltado a energia e as pessoas gritavam: «LUZ! LUZ!».

Também se fez muito Teatro, principalmente no tempo de um senhor chamado Fidalgo. Eu participei numa peça intitulada «Os Mártires da Caridade» que retratava o sofrimento de um homem cujo filho morreu na guerra.

**Notícias MR:** Quando e como é que iniciou a sua profissão de Barbeiro?

O meu padraсто era barbeiro e cortava o cabelo e a barba às pessoas em casa. Um dia, na altura da Páscoa, tinha eu 12 anos, estavam muitos clientes à espera e um deles perguntou-me se eu era capaz de lhe fazer a barba. Eu disse que não, pois tinha medo de o cortar, mas o senhor insistiu e eu cortei-lhe a barba e não o cortei!

Os outros clientes também quiseram experimentar, mas não tiveram tanta sorte, levaram uns cortezitos e eu a seguir apanhava do meu padraсто por ter cortado os clientes.

Nessa altura havia uns quatro ou cinco barbeiros. Havia uma Barbearia na Rua da Estação de um senhor chamado Manuel Marques Soares, de alcunha «Boiça». Existia outro barbeiro, o Sr. Querido, que tinha a barbearia onde é agora a minha.



O Notícias de Monte Redondo quer agradecer ao Sr. Ventura a disponibilidade e boa disposição demonstradas ao longo desta entrevista, bem como ao seu filho Simão, pela dedicação com que o trouxe até à Praia do Pedrógão, para podermos conversar descontraidamente.

Após a tropa, comecei a trabalhar na barbearia do Sr. Manuel Soares, que era de Porto Longo e tinha duas barbearias, uma em Monte Redondo e outra na Praia do Pedrógão. Nos meses de Verão, eu ia de bicicleta para o Pedrógão e levava uma carcaça com marmelada para o almoço.

**Notícias MR:** Como é que se tornou dono da sua própria barbearia?

Eu queria casar e organizar a vida. Nessa altura, não se pediam empréstimos ao banco. Comprava-se uma letra no valor de que precisávamos e depois íamos pagando. Foi assim que comprei a minha barbearia.



**Notícias MR: Quanto custava cortar o cabelo e fazer a barba na década de 50?**

Um corte de cabelo custava 3 escudos e a barba 15 tostões.

**Notícias MR: Disse que queria casar. Como era o namoro nessa altura?**

Tinha de se namorar à porta. Para namorar com a minha esposa, a Sra. Maria Luísa da Silva Nobre, escrevi-lhe uma carta, ela pediu autorização à família e depois de todos terem concordado, namorávamos à porta, à quarta-feira e ao domingo. Por vezes, como eu ia buscar os jornais à estação, pois já era eu que os distribuía, encontrávamo-nos, combinando tudo através de bilhetes.

Casei no dia 12 de Novembro de 1956, numa segunda-feira de manhã, pois o Sr. Padre não gostava de celebrar casamentos ao domingo e ao sábado eu não podia fechar a Barbearia.

**Notícias MR: Do seu ponto de vista, quais os aspectos que melhoraram ou pioraram na juventude de há 50 anos para cá?**

Hoje em dia, as pessoas vivem em muito melhores condições, no entanto, os jovens têm tudo e não lhe dão valor, não são educados, não respeitam as pessoas mais velhas.

Antigamente, íamos descalços para as festas com os sapatos na mão e só os calçávamos durante a festa. No final, regressávamos descalços. Agora todos têm automóvel.

**Notícias MR: A sua saúde tem estado debilitada e, por isso, mantém a Barbearia fechada. Está a pensar em parar de trabalhar?**

Só se pára de trabalhar quando se morre. Alguns dos meus clientes vão ter comigo a casa para eu lhes cortar o cabelo e conversarmos um pouco. Gostaria de agradecer-lhes o prazer que me proporciona a sua amizade.

**Notícias MR: Sr. Ventura, para terminarmos, pode contar-nos uma história que o tenha marcado ao longo de todos estes anos de profissão?**

Um Barbeiro é um confidente que ouve as histórias das pessoas e deve saber manter segredo, por isso, existem muitas histórias que não posso contar aqui. Mas recordo-me de uma que me marcou.

Havia um senhor do Coimbrão que tinha dois filhos e um dia foi à barbearia com eles para cortar o cabelo. Antes, tinha passado no café e comprado dois ovos de chocolate, um para cada um. O mais novo abriu-o, comeu-o todo e ficou com o soldadinho de plástico que vinha no interior. O mais velho deu metade do ovo dele ao irmão e ainda me ofereceu um bocadinho. Fiquei muito sensibilizado com a generosidade desta criança face ao egoísmo do irmão.

Ana Carla Gomes

## Doenças Crónicas

Eliana Carvalho  
Licenciada em Enfermagem  
pela Escola Superior de Saúde de Leiria

Uma Doença crónica é uma doença que não é resolvida num curto período de tempo, definida usualmente em mais de três meses. As Doenças Crónicas são doenças de evolução prolongada, permanentes, para as quais, actualmente, não existe cura, afectando negativamente a saúde e funcionalidade do doente. No entanto, os seus efeitos podem ser controlados, melhorando a qualidade de vida destes doentes. Muitas doenças crónicas são assintomáticas ou quase assintomáticas a maior parte do tempo, mas caracterizam-se por episódios agudos perigosos e/ou muito incomodativos.

A OMS subscreeve a seguinte definição: Doenças que têm uma ou mais das seguintes características – são permanentes, produzem incapacidade/deficiências residuais, são causadas por alterações patológicas irreversíveis, exigem uma formação especial do doente para a reabilitação, ou podem exigir longos períodos de supervisão, observação ou cuidados.

As principais doenças crónicas são: Doença genética com manifestações clínicas graves, Insuficiência cardíaca congestiva, Cardiomiopatia, Doença pulmonar crónica obstrutiva, Hepatite crónica activa, Cirrose hepática, Artrite invalidante, Lúpus, Dermotomiosite, Paraplegia, Miastenia grave, Doença desmielinizante, Doença do neurónio motor.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) indica que as doenças crónicas de declaração não obrigatória, como as doenças cardiovasculares, a diabetes, a obesidade, o cancro e as doenças respiratórias, representam cerca de 59 por cento do total de 57 milhões de mortes por ano e 46 por cento do total de doenças. Afectam países desenvolvidos e países em vias de desenvolvimento.

A expansão das doenças crónicas reflecte os processos de industrialização, urbanismo, desenvolvimento económico e globalização alimentar, que acarretam:

- Alteração das dietas alimentares;
- Aumento dos hábitos sedentários;
- Crescimento do consumo de tabaco;
- Cerca de metade das mortes causadas por doenças crónicas está directamente associada às doenças cardiovasculares.

Os ataques cardíacos e os enfartes do miocárdio matam cerca de 12 milhões de pessoas por ano. A hipertensão e outras doenças cardíacas matam, por sua vez, 3,9 milhões de pessoas. Cerca de 75 por cento das doenças cardiovasculares são atribuíveis a:

- Colesterol elevado;
- Hipertensão arterial;

- Dieta pobre em frutas e vegetais;
- Sedentarismo;
- Obesidade;
- Alcoolismo;
- Tabagismo.

Calcula-se que, em todo o mundo, existam 177 milhões de pessoas a sofrer de diabetes, sobretudo de tipo 2. Dois terços do total vivem nos países em vias de desenvolvimento. Mais de mil milhões de adultos sofrem de excesso de peso. Destes, pelo menos 300 milhões são clinicamente obesos.

Através da alteração do seu estilo de vida poderá reduzir o risco de desenvolver uma doença crónica:

- Alterando a dieta alimentar: privilegiar frutas, vegetais, frutos secos e cereais integrais. Substituir as gorduras animais saturadas por gorduras vegetais insaturadas; reduzir as doses de alimentos salgados e doces;
- Iniciando a prática de exercício físico diário;
- Mantendo um peso normal: Índice de Massa Corporal entre 18,5 e 24,9;
- Eliminando o consumo de tabaco.

*“Calcula-se que, em todo o mundo, existam 177 milhões de pessoas a sofrer de diabetes”*

As doenças crónicas atingem milhares de cidadãos, não escolhem idade, abrangendo, desde o nascimento, todas as faixas etárias, até à velhice. A maioria das pessoas atingidas pelas doenças crónicas incapacitantes não conseguem, por vezes, fazer um percurso escolar e laboral e outras são reformadas compulsivamente, ou recebem benefícios sociais, pensões e reformas baixíssimas em consequência das suas patologias. São cidadãos que necessitam de utilizar diariamente medicamentos, produtos e materiais de desgaste rápido, os quais são imprescindíveis à sua sobrevivência, ao correcto e seguro tratamento e à qualidade de vida.

# 08 | ASSOCIATIVISMO

## Filarmónica Nossa Senhora da Piedade

Estão abertas as inscrições para o próximo ano lectivo, na escola de música, para todos os instrumentos da filarmónica e ainda guitarra clássica, piano, violino e gaita-de-foles.

As aulas de violino irão ser novidade na nossa escola, e irão ser leccionadas, assim como as de piano, por professores que virão de Paris, se as inscrições para estes dois instrumentos tiverem o volume e adesão desejados.

Podem inscrever-se através dos telefones: 244685759 (sede) ou

919944962 (André Venâncio)  
914840856 (Viviana Santos)  
927819241 (Manuel Silva)

ou dirigir-se à secretaria da escola de música.

Para se manterem actualizados sobre as actividades da filarmónica e da escola de música visitem o blogue em:

<http://filarmonicademonteredondo.blogspot.com/>

Saudações filarmónicas.

## Historial do Rancho

Em Setembro de 1968, quando os jovens se juntavam no final de um dia de trabalho para as desfolhadas, no final destas, dançavam e cantavam as melodias daquela época e dos tempos dos seus pais e avós, ao som de um Harmónio. Passado algum tempo surgiu a ideia de se formar um Rancho Folclórico. Toda a população ajudou e os ensaios começaram a realizar-se, aos Domingos à tarde, numa eira e mais tarde no salão da Capela. Assim em Fevereiro de 1969, na tradicional festa de Santo António da Sismaria, com o arraial repleto de pessoas e com muitos aplausos, estava em palco, cantando e dançando, o Rancho

Folclórico a fazer a sua primeira actuação. E assim nasceu, o **Rancho Folclórico Rosas da Alegria**.

Desde dessa data e ao longo dos anos, o Rancho foi-se mantendo, fazendo actuações por todo o país.

Em 29 de Maio de 1996, foi constituído como Associação, em Diário da República.

Em Novembro de 1991, fez-se sócio efectivo da Associação Folclórica da região de Leiria – Alta Estremadura.

Em Maio de 1999, fez-se sócio da Inatel.

Em Junho de 2002, fez-se sócio efectivo da Federação do Folclore Português.

Em Agosto de 2010, festejou o seu 42º Aniversário, com a realização de um festival de folclore, com vários grupos convidados.

Contudo, queremos continuar a divulgar por todo o país as danças e cantares da nossa região, e para isso contamos com a ajuda da população da Sismaria, bem como de toda a freguesia.

## Eventos das Associações

**Associação Cultural, Recreativa, Desportiva e Cultural da Sismaria:** No próximo dia 18 de Setembro, vai decorrer na A.C.R.D.C. da Sismaria, um Baile a partir das 22h30 com o organista Flávio Santos.

**Grupo Cultural e Recreativo das Lavegadas “os Magníficos”:** 26º Aniversário do Grupo “Os Magníficos” a realizar no dia 26 de Setembro e comemorado com um almoço e com animação pela tarde com a presença do Rancho Folclórico de Famalicão das Cortes.

**Grupo Desportivo e Recreativo do Casal Novo:** Dia 11 de Outubro, almoço seguido pela Assembleia Geral que estava agendada para o dia 12 de Setembro e que foi adiada para este dia.

**Filarmónica Nossa Senhora da Piedade:** Apresentamos a seguinte agenda de actividades até finais do mês de Outubro:  
Dia 3 de Outubro – Actuação em Gaeiras (Óbidos - encontro de bandas);  
Dia 10 de Outubro – Actuação em Monte Redondo (Coração de Jesus);  
Dia 17 de Outubro – Actuação na Carreira;  
Dia 24 de Outubro – Actuação em Monte Redondo (Inauguração da Igreja e Homenagem a D. João Pereira Venâncio).



## A.C.R.D.C. Sismaria

Durante os dias de 7 a 15 de Agosto, decorreu a 1ª Semana da Cultura e do Desporto, na localidade da Sismaria. Num programa repleto de iniciativas e com um contributo valorativo para toda a comunidade. Assim sendo, no dia 7 de Agosto decorreu a Festa do Rancho Folclórico da Sismaria “Rosas da Alegria”,

que mais uma vês possibilitou o convívio e o dar a conhecer a nossa terra às entidades convidadas. De 7 a 15, decorreu a Feira do Livro, onde a cooperação entre a A.C.R.D.C. Sismaria e a Papelaria Bertrand possibilitou levar avante esta actividade, que superou as expectativas iniciais. De 13 a 15, decorreu o torneio Inter-lugares com a participação de 5 equipas, sendo 2 da Sismaria, 1 do Casal Novo, 1 de Monte Real e 1 da Carreira, vindo esta última a sagrar-se campeão numa final muito disputada com a Sismaria A, onde foi necessário recorrer à marcação de grandes penalidades para saber quem era o campeão. No dia 14 decorreu, mais uma vez, o Festival

do Camarão, com a participação de cerca de 100 pessoas, onde houve karaoke e muita animação pela noite dentro.

Para terminar a 1ª Semana da Cultura e do Desporto e, decorrente da final do Torneio Inter-Lugares, decorreu um jantar convívio aberto a toda a comunidade, onde de seguida decorreu a entrega de prémios, bem como a actuação da Banda “Desalinhadados”.

A A.C.R.D.C. Sismaria agradece a todos os que participaram nesta iniciativa, bem como o apoio da Junta de Freguesia de Monte Redondo.

Adriana Rolo



## Proibição de entrada em estabelecimentos comerciais

Dr. José Pedrosa Pacheco  
Advogado

Tentaremos hoje elucidar em breve apontamento e levando em consideração o parecer recentemente emitido pela PGR, até que ponto pode o proprietário impedir a entrada de pessoas “incómodas” no seu estabelecimento comercial aberto ao público.

Uma das razões porque apetece viver em sociedade, em especial numa sociedade livre, é a possibilidade que cada um tem de desfrutar dos direitos. Acontece, porém, que não há nenhum direito que não tenha como contrapartida um dever, de si ou de outrem e daí a necessidade da existência das leis. Neste capítulo do acesso a estabelecimentos comerciais, poderá já adiantar-se que a regra é a do livre acesso, e permanência neles sendo de algumas das exceções a essa regra que agora trataremos. É que, impedir alguém de entrar num

estabelecimento comercial pode, e em regra acontece, constituir uma privação do direito à liberdade consagrado na Constituição da República o que não pode acontecer. Tirando a proibição da discriminação em função do sexo, religião, cor ou raça que agora não merece aqui qualquer desenvolvimento, poderá o cliente do estabelecimento já identificado como habitualmente desordeiro, ser impedido de frequentar esse estabelecimento? Mais ainda, poderão as autoridades policiais criar e manter listas de pessoas que tenham cometido ilícitos nos estabelecimentos de restauração e bebidas e impedir essas pessoas de entrar ou permanecer nesses estabelecimentos? Diz a lei: Pode ser recusado o acesso ou permanência nos estabelecimentos a quem perturbe o seu normal funcionamento por:

- a) Não manifestar a intenção de utilizar os serviços nele prestados;
- b) Se recusar a cumprir as normas de funcionamento impostas por disposições legais ou privativas do estabelecimento, desde que essas restrições sejam devidamente publicitadas;

c) Entrar nas áreas de acesso reservado.

Pode ainda ser recusada a entrada em estabelecimentos de restauração ou bebidas a pessoas que se façam acompanhar de animais, salvo quando se trate de cães de guia e desde que essa restrição esteja devidamente publicitada.

Em síntese, e respondendo às questões supra suscitadas, é o seguinte o entendimento de acordo com a lei vigente:

a) As autoridades policiais podem criar e manter listas de pessoas que tenham cometido ilícitos nos estabelecimentos de restauração e bebidas para efeitos de informação, mas essas pessoas não podem ser impedidas de entrar nesses estabelecimentos a não ser que haja uma sentença judicial nesse sentido;

b) Igualmente, os proprietários dos estabelecimentos não podem vedar o acesso a pessoas habitualmente desordeiras, mesmo já identificadas por roubos e descatos, ainda que incluídas nessas listas, embora possam expulsá-las do seu interior logo que cometam qualquer acto ilícito ou perturbem o seu funcionamento nas condições supra referidas.

## Transição do Pré-escolar para o Ensino Básico

Dra. Carla Pinhal  
Psicóloga Educacional

Chegámos a um novo ano lectivo, para algumas crianças é um regresso à rotina, para outras é o início de uma nova etapa.

É frequente os pais sentirem alguma ansiedade aquando da entrada dos seus filhos no ensino básico.

É uma nova fase para crianças e adultos. Surgem dúvidas, tais como, “Será que se vai dar bem com os colegas?”, “Vai conseguir aprender?”, “Vai portar-se bem?”.

Esta ansiedade é normal, mas não devem ser transmitidos à criança medos e preocupações. É imprescindível criar expectativas positivas. Por outras palavras, os pais deverão associar a escola a coisas boas, “vais para a escola porque já és grande”, ou, “Agora vais poder aprender mais coisas!”.

Ao associarem a escola a aspectos negativos, por ex. “se te portares mal vais ver como a professora te castiga”, estão a alimentar expectativas negativas nas crianças, dificultando a sua adaptação.

Como meio de facilitar o processo de adaptação e integração da criança a esta nova fase, podemos criar algumas estratégias.

Verbalizações do tipo “Que bom já vais para a escola!”, “Vais poder aprender coisas novas e engraçadas!”.

Conversar com a criança sobre o que está a sentir levando-a a desmistificar os seus medos.

Oferecer jogos educativos e livros apropriados à sua idade.

Convidar para casa os meninos que já frequentam ou vão frequentar a mesma escola.

Incentivar à colaboração e interação mais directa das pessoas que a criança admira, e que a possam ajudar, por exemplo, o irmão mais velho.

Valorizar o esforço da criança, mais do que os seus resultados.

Ajudar a criança a perceber o interesse e utilidade dos assuntos escolares, não a penalizando pelos seus erros.

Ajudar a criança a criar rotinas de trabalho, reforçando a ideia que brincar é bom, aprender também.

Colaborar com a escola (reuniões, festas, encontros de pais) e ajudar nas tarefas escolares de modo a aperceber-se das dificuldades do seu filho, não considerando tal como uma

tarefa fastidiosa.

Em suma, esteja presente para ajudar o seu filho ou a sua filha a ultrapassar com sucesso uma nova e importante etapa do seu desenvolvimento.

*“É uma nova fase para crianças e adultos”*

## 10 | OPINIÃO

## O Novo Estatuto do Aluno



Dr. Luís Peça  
Director do Colégio Dr. Luís Pereira da Costa

Escolhi como tema deste artigo apresentar a síntese do Novo Estatuto do Aluno, na medida em que me parece que esta revisão significa uma melhoria na vida das escolas, clarificando algumas questões, como é caso das faltas, eliminando procedimentos inúteis, como as provas de recuperação e apresentando de forma muito definida todos os passos dos procedimentos disciplinares. A definição clara e objectiva, com força de Lei, da autoridade dos professores e a introdução do Mérito Escolar são também passos significativos para a melhoria do sistema educativo.

O novo Estatuto do Aluno dos Ensino Básico e Secundário foi recentemente publicado, em 2 de Setembro. Apresenta-se aqui este documento legal, dando especial ênfase às alterações agora introduzidas. O Estatuto do Aluno pretende promover “a assiduidade, o mérito, a disciplina e a integração dos alunos na comunidade educativa e na escola, o cumprimento da escolaridade obrigatória, a sua formação cívica, o sucesso educativo e a efectiva aquisição de conhecimentos e saberes”. Apresenta os direitos e deveres de toda a comunidade educativa: alunos, pais e encarregados de educação, professores, pessoal não docente e outras entidades intervenientes na escola. Regula ainda o dever de assiduidade dos alunos, a disciplina e a promoção do mérito escolar. Por último define regras muito concretas para a elaboração dos regulamentos internos das escolas. Em resumo, **define todas as regras da vivência escolar nas escolas portuguesas.**

Neste novo diploma a autoridade dos professores passa a ser explicitamente reconhecida, em artigo próprio onde refere que “a lei protege a autoridade dos professores”. Esta autoridade exerce-se “dentro e fora da sala de aula”. Para que não restem dúvidas sobre a relevância deste artigo, o legislador determina que “nos termos da lei, as agressões praticadas sobre professores (...) determinam o agravamento das penas aplicadas”.

A responsabilidade dos pais e encarregados de educação merece também artigo próprio e extenso. Para além da obrigatoriedade de acompanhar os seus educandos em todos os assuntos da escola e de cooperar com os professores, a lei estabelece que devem “comparecer na escola sempre que julguem necessário e quando para tal forem solicitados”.

As faltas dos alunos são agora completamente diferenciadas entre justificadas e injustificadas. As justificadas têm um tratamento meramente administrativo, considerando-se a situação resolvida com a apresentação da justificação por parte do Encarregado de Educação e a aceitação desta por parte do Director de Turma.

Já quanto às **faltas injustificadas** há algumas novidades. O limite máximo de faltas injustificadas permitido por lei passa a ser o **dobro do número de tempos lectivos semanais** das disciplinas e não o triplo, como acontecia até aqui. Quando o aluno atinge metade deste limite o Encarregado de Educação será convocado à escola para “encontrar uma solução que permita garantir o cumprimento efectivo do dever de

*“Os prémios poderão ser atribuídos a alunos que revelem atitudes exemplares”*

assiduidade”. Caso não compareça será obrigatoriamente contactada a Comissão de Protecção de Crianças e Jovens.

Quando um aluno ultrapassar o limite de faltas injustificadas terá de cumprir um Plano Individual de Trabalho. Este incidirá sobre a disciplina ou disciplinas em que o limite for ultrapassado. A definição deste plano, bem como a forma como é avaliado, é da responsabilidade do Conselho Pedagógico. Será sempre cumprido fora do horário lectivo normal, isto é, obrigará o aluno a permanecer na escola para além do seu horário habitual. Mesmo tendo sido cumprido o Plano Individual de Trabalho, que só poder ser feito uma vez em cada ano lectivo para cada aluno, só no Conselho de Turma do final do ano lectivo se decidirá sobre a consequência da ultrapassagem do limite de faltas por parte do aluno. Se, por outro lado, o aluno continuar a faltar, isto é, se se verificar o incumprimento reiterado do dever de assiduidade, determina-se nesta lei que o aluno fique retido no ano de escolaridade que frequenta.

Fica agora também claro que as faltas decorrentes da suspensão do aluno e da ordem de

saída da sala de aula serão sempre consideradas injustificadas.

No que diz respeito à disciplina, as medidas possíveis de aplicar aos alunos são as mesmas e vão desde a advertência oral à transferência de escola, sendo esta última da exclusiva competência do Director Regional de Educação. Outras medidas possíveis são: a ordem de saída da sala de aula e a repreensão registada, da competência do professor; a suspensão por um dia e a suspensão da escola até 10 dias úteis, da competência do Director. Uma novidade é a suspensão por um dia, que pode ser decidida pelo Director com base num “processo sumário” em que esteja garantida a audição dos interessados. Ou seja, apenas a suspensão por 10 dias e a transferência de escola obrigam a um procedimento disciplinar. O Director continua também a poder suspender preventivamente um aluno, até 10 dias, se considerar que a sua presença impede o prosseguimento normal das actividades lectivas, coloca em risco a integridade física e psicológica de terceiros ou se impedir as averiguações dos factos. Reduzem-se também os prazos em que decorrem todos estes procedimentos de forma a que a escola actue mais rápido quando um aluno entra em incumprimento dos seus deveres.

Por último, este Estatuto do Aluno introduz pela primeira vez o conceito de “**Mérito Escolar**”, em que **escolas podem instituir prémios de mérito, de natureza simbólica, material ou financeira.** Os prémios poderão ser atribuídos a alunos que revelem atitudes exemplares, alcancem excelentes resultados escolares, produzam trabalhos de excelência ou desenvolvam iniciativas ou acções exemplares no âmbito da solidariedade social. Refira-se que esta é uma prática instituída há muito no Colégio Dr. Luís Pereira da Costa, através do Quadro de Honra e da atribuição de prémios de melhor aluno por cada ciclo de ensino, com a colaboração de empresas da área.

## Necrologia



Judite da Costa Figueiredo Ferreira Godinho  
Monte Redondo

Data nascimento: 05/05/1945  
Data de falecimento: 29/08/2010

Sua família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, como era seu desejo, vem por este meio agradecer a todos aqueles que prestaram homenagem no seu último adeus.

## Executivo Municipal aprova fixação de Taxas de Derrama, IMI e IRS para 2011

Na reunião de Câmara de 7 de Setembro, o Executivo Municipal aprovou uma proposta relativa às Taxas para a Derrama, IMI e IRS, para o ano de 2011, no Concelho de Leiria.

Relativamente à Taxa de Derrama o Executivo Municipal aprovou por unanimidade, o lançamento de uma derrama para o ano de 2011, sobre o lucro tributável sujeito e não isento de imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas (IRC), que corresponde à proporção do rendimento gerado na área geográfica do Município de Leiria, por sujeitos passivos residentes em território português, que exerçam, a título principal, uma actividade de natureza comercial, industrial ou agrícola e não residentes com estabelecimento estável nesse território, para reforço da capacidade financeira do Município nas seguintes taxas: 1,25% para um volume de negócios até

€150.000,00 e 1.5% para um volume de negócios superior a €150.000,00.

No âmbito do Imposto Municipal sobre os Imóveis (IMI), foi aprovada por unanimidade a proposta com as seguintes taxas de (IMI) para aplicação no ano de 2011:

1) Prédios urbanos [alínea b) do n.º 1 do artigo 112.º do CIMI] – 0,675%

2) Prédios urbanos avaliados nos termos do CIMI [alínea c) do n.º 1 do artigo 112.º do CIMI] 0,375%

3) Para a área territorial definida pelo perímetro da zona declarada Área Crítica de Recuperação e Reconversão Urbanística do Centro Histórico da Cidade de Leiria, conforme delimitação estabelecida no Decreto n.º 15/2001, de 22 de Março (Diário da República I Série B, n.º 69, pág. 1613) minoração de:

3.1) 23% para a taxa da alínea b) do n.º 1, do artigo 112.º do CIMI, sendo a taxa efectiva de 0,52%;

3.2) 20% para a taxa da alínea c) do n.º 1 do artigo 112.º do CIMI, sendo a taxa efectiva de 0,30%.

4) Para a área territorial definida pelo perímetro da zona declarada Área Crítica de Recuperação e Reconversão Urbanística do Centro Histórico da Cidade de Leiria, conforme delimitação estabelecida no Decreto n.º 15/2001, de 22 de Março (Diário da República

I Série B, n.º 69, pág. 1613) majoração de 30% para os prédios urbanos devolutos e/ou degradados.

A Câmara Municipal de Leiria realizou um levantamento dos edifícios devolutos na Área Crítica de Recuperação e Reconversão Urbanística, pelo que para efeitos de majoração da taxa de IMI, serão considerados 97 edifícios devolutos e 5 edifícios degradados, num total de 102 edifícios.

Subjacente a esta medida da Autarquia está o objectivo de combater a desertificação do Centro Histórico, favorecendo a recuperação do edificado, o que permitirá fixar e atrair moradores naquela zona, com as devidas condições de habitabilidade.

No que diz respeito à fixação da percentagem da participação no IRS – Imposto sobre Rendimento de Pessoas Singulares dos sujeitos passivos com domicílio fiscal no território do Município de Leiria, o Executivo Municipal aprovou por maioria uma proposta de 4% para a Participação variável no IRS, para os rendimentos do ano 2011.

Esta proposta será agora submetida à aprovação da Assembleia Municipal.

Divisão de Comunicação CML

## Apresentação da Equipa Sénior do Motor Clube

O Motor Clube apresentou oficialmente a Equipa Sénior para a temporada 2010/2011 no passado dia 12 de Setembro. O jogo realizou-se nas nossas instalações frente à equipa da Moita, Moitense, que desceu da divisão de honra para a 1ª divisão. Sendo esta uma equipa que vem de um escalão acima e o resultado final tendo ficado fixado num empate a um golo, parece-nos ser um bom resultado para o arranque da nova época.

Acreditamos e confiamos na equipa técnica que temos a trabalhar connosco assim como no plantel que com muito esforço conseguimos reunir.

A direcção aproveita para agradecer publicamente a presença da Srª Presidente de Junta, Céline Moreira, que apesar da azáfama com a organização da Fesmonte, não deixou de estar presente no jogo de apresentação da nossa equipa. Agradecemos também a presença de todos os adeptos que nos encheram a bancada, contamos convosco já no próximo dia 19/9/2010 no primeiro jogo a contar para o campeonato frente à vizinha Ilha.

O Motor Clube ainda que com redobrado

esforço conseguiu manter a equipa de Juniores. Os jovens da terra não querem jogar no Motor Clube, as condições que oferecemos são muito poucas relativamente as aldeias que nos circundam, esta é a realidade! O técnico já reuniu com os jogadores e já se encontram em preparação para a próxima época que se inicia no próximo mês de Outubro.

Futebol à parte, as aulas de dança latina, também já estão a decorrer nas nossas instalações, com a escola Alma Latina, para quem quiser e estiver interessado, as aulas são às 5ªs feiras pelas 21.30h. Entretanto, estamos a agendar com a escola Diogo Carvalho, aulas de ballet e dança contemporânea para os mais pequeninos, assim que tivermos dia, data e hora, abriremos

inscrições com a toda a informação detalhada. Participe e venham divertir-se connosco.

Aproveitamos também para agradecer a todos aqueles que visitaram o nosso restaurante na Fesmonte, o nosso muito obrigada pelo vosso contributo. Por fim, mas não o menos importante, MUITO OBRIGADA, a todos os colaboradores da montagem e serviço prestado durante o fim-de-semana de festa, sem o vosso contributo não teria sido possível participarmos e proporcionarmos tanta qualidade e empenho nos nossos serviços.

O Motor Clube tem a porta aberta para quem quiser entrar, participar, colaborar, visitar aquele que é o Clube de todos nós!

Cátia Gomes



## Sugestões de Leitura

Ler é importante para o desenvolvimento cultural, social e cognitivo de qualquer cidadão, independentemente da sua idade, sexo, profissão ou condição social. Deixamos, por isso, algumas sugestões, que poderão deliciar

os nossos leitores, ao percorrerem o mundo das palavras....

Como as aulas já tiveram o seu início, sugerimos dois livros recomendados pelo Plano Nacional de Leitura LER+.



**SEPÚLVEDA, Luís, História de uma Gaivota e do Gato que a Ensinou a Voar, Porto Editora**

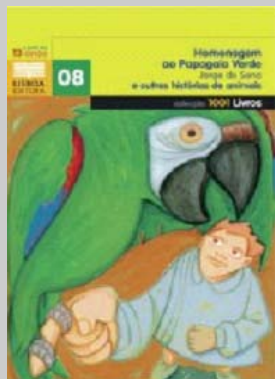
Livro recomendado no programa de português do 7º ano de escolaridade, destinado a leitura orientada na sala de aula.

Esta é a história de Zorbas, um gato grande, preto e gordo. Um dia, uma formosa gaivota apanhada por uma maré negra de petróleo deixa ao cuidado dele, momentos antes de morrer, o ovo que acabara de pôr.

Zorbas, que é um gato de palavra, cumprirá as duas promessas que nesse momento dramático lhe é obrigado a fazer: não só criará a pequena

gaivota, como também a ensinará a voar. Tudo isto com a ajuda dos seus amigos Secretário, Sabetudo, Barlavento e Colonello, dado que, como se verá, a tarefa não é fácil, sobretudo para um bando de gatos mais habituados a fazer frente à vida dura de um porto como o de Hamburgo do que a fazer de pais de uma cria de gaivota...

**Com a graça de uma fábula e a força de uma parábola, Luís Sepúlveda oferece-nos neste seu livro já clássico uma mensagem de esperança de altíssimo valor literário e poético.**



**SENA, Jorge de, Homenagem ao Papagaio Verde e outras histórias de animais, Lisboa Editora**

Livro recomendado no programa de português do 8º ano de escolaridade, destinado a leitura orientada na sala de aula.

Três histórias que nos falam dos sentimentos que unem os homens, crianças e adultos, e os animais!

O arisco Papagaio Verde torna-se o confidente e companheiro da criança, partilhando com

ela o gosto de ouvir música e o desgosto da triste prisão em que vivem;

o Sultão e o lavrador, parceiros no trabalho da terra e nas folias, que se reencontram, num apertado abraço;

o desgosto e o remorso sentidos pelo rapaz, perante a imagem da águia e dos seus filhinhos, os três mortos por sua culpa.

### O tempo não demora sempre o mesmo tempo a passar

O tempo. Um tempo tão rápido, outras tão lento. O tempo é mesmo assim: incerto. Esconde-se quando mais precisamos dele e regressa quando o desejamos expulsar. Prega-nos partidas! Foge de nós! E aparece, quando realmente aparece, calmo, sereno, disposto a dar-nos “todo o tempo do mundo”.

Na infância, aquele tempo de ternura, de amor, de inocência, parece contar-nos um segredo: que vai perdurar eternamente e fazer parte das brincadeiras, das descobertas, da pura felicidade. No entanto, o tempo começa a contradizer-se: afinal não parece ficar presente para sempre. Quando crescemos, deixamos a inocência, deixamos aquele tempo em que

nada, mesmo nada é preocupante, em que nada é problemático. E aí, o tempo abandona-nos para fugir contra nós. Deixamos de o ver. E a vida é uma corrida contra ele.

Agora, o tempo é tão rápido como na infância, mas não é vivido da mesma forma. Antigamente passava rápido, porque as brincadeiras nunca eram demais; agora é rápido porque parece não existir ou porque a vida tem sempre uma meta e em cada dia se supera uma delas. Com ou sem tempo.

Agora, o tempo já não conta segredos. Já não faz parte das brincadeiras que pareciam não ter fim. Faz parte, sim, da rotina diária que, quando é interrompida, parece voltar a permanecer perto de nós. E a única coisa que faço é pedir-lhe que fique comigo.

Eliana Gomes

## SUDOKU

GRAU DE DIFICULDADE ★★★★★

	5		8	3		4		
		1			9		2	3
4	3		2			8		
		4		5	3			2
3			1			7	4	
	2	8			7			5
8			7		2		5	
		3		1		9		8
5	9			8			1	

### SOLUÇÕES: SUDOKU

6		2	4	8	3	7	9	5
2	4	3	5	1	6	9	7	8
8	1	6	7	9	2	3	5	4
9	2	8	6	4	7	1	3	5
3	6	5	1	2	8	7	4	9
1	7	4	9	5	3	6	8	2
4	3	9	2	7	5	8	6	1
7	8	1	4	6	9	5	2	3
6	5	2	8	3	1	4	9	7